



---

## Conselheira de TCE pede devolução de dinheiro apreendido

Alegando abuso de poder por parte da Polícia, a conselheira do Tribunal de Contas do Amapá M.S.S. entrou com Mandado de Segurança no Supremo Tribunal Federal para pedir a restituição de valores e joias apreendidos em seu gabinete. Ela é investigada em inquérito que tramita no Superior Tribunal de Justiça para apurar suposto desvio de verbas públicas no estado. O relator do caso é o ministro Luiz Fux.

A conselheira afirma que os valores apreendidos em seu local de trabalho são lícitos, provenientes da venda de imóveis de sua propriedade. Já as joias devidamente guardadas em seu gabinete são bens de família, algumas advindas de sua avó materna e outras de sua mãe.

Ela alegou que a apreensão dos bens é patente abuso de poder por parte das autoridades policiais, porque teriam alcançado seu legítimo patrimônio, não havendo, nas investigações, nenhuma prova de que sua aquisição tenha se dado de forma ilícita.

M.S.S. já havia ajuizado pedido de restituição dos bens perante o STJ, mas o relator do inquérito negou a solicitação. No Mandado de Segurança levado ao Supremo, a conselheira afirmou que os bens apreendidos já foram periciados e não interessam mais ao processo, uma vez que não constituem meio de prova. *Com informações da Assessoria de Imprensa do STF.*

**MS 30.457**

**Date Created**

23/03/2011